



GOVERNO DE  
**PORTUGAL**

30 de julho 2014

# ACORDO DE PARCERIA 2014-2020

PORTUGAL 2020

Portugal 2020, o Acordo de Parceria (AP) que Portugal submeteu à Comissão Europeia estrutura as intervenções, os investimentos e as prioridades de financiamento fundamentais para promover, no nosso país, o crescimento inteligente, sustentável e inclusivo no período 2014-2020.

## VISÃO

# Recuperação de uma trajetória de crescimento e de emprego

Os fundos estruturais serão, entre 2014 e 2020, o instrumento essencial de apoio ao desenvolvimento do País e à correção das assimetrias regionais que ainda persistem.

Hoje o principal défice do País não é um défice de infraestruturas, mas sim de competitividade. Por isso, o primeiro objectivo para os fundos é a dinamização de uma economia aberta ao exterior, capaz de gerar riqueza de maneira sustentada.

# PRINCÍPIOS

- a) Princípio da **racionalidade económica** – subordinação de qualquer decisão de apoio dos fundos à aferição rigorosa da sua mais -valia económica, social e ambiental;
- b) Princípio da **concentração** – concentrar o apoio dos fundos do Portugal 2020 num número limitado de domínios temáticos;
- c) Princípios da **disciplina financeira e da integração orçamental** – garantir a coerência entre a programação dos fundos comunitários e a programação orçamental plurianual nacional;
- d) Princípios da **segregação das funções de gestão e da prevenção de conflitos de interesse** – separação rigorosa de funções de análise e decisão, pagamento, certificação e de auditoria e controlo;
- e) Princípio da **transparência e prestação de contas** – garantir boas práticas de informação pública dos apoios concedidos e da avaliação dos resultados obtidos.

# CONDICIONANTES

- Desequilíbrios externos (orçamental e balança comercial)
- Restrições de financiamento à economia (desalavancagem do sistema financeiro e diferencial no custo do crédito)
- Restrições decorrentes da consolidação das contas públicas
- Desemprego e exclusão social
- Desafio da evolução demográfica (envelhecimento; taxa de natalidade; pressão sobre sistemas de proteção social)
- Assimetrias e potencialidades territoriais (diferenças PIBpc e níveis de emprego entre regiões)
- Compromissos no âmbito do Plano Nacional de Reformas de Portugal e a Estratégia Europa 2020 (ambiente e energia, o investimento em inovação, a escolaridade e o combate à pobreza)

**Metas de Portugal no âmbito da Estratégia Europa 2020 e situação em 2013**

Objetivo	Indicadores	Meta PT2020	2013
Reforço da I&D e da Inovação	Investimento: % do PIB	Entre 2,7% e 3,3%	1,5% <sup>(1)</sup>
Melhor e Mais Educação	Taxa de abandono escolar precoce	10,0%	19,2%
	% População com ensino superior ou equiparado entre 30-34 anos	40,0%	29,2%
Clima/Energia	Emissões de gases de Efeito de estufa (variação % face a 2005 em emissões não CELE)	+1,0%	-12,0% <sup>(2)</sup>
	% Energias renováveis no consumo de energia final	31,0%	24,6% <sup>(2)</sup>
	Eficiência Energética (ganho % no consumo de energia primária face a 2005)	20,0%	24,6% <sup>(2)</sup>
Aumentar o emprego	Taxa de emprego (população 20-64 anos)	75,0%	65,6%
Combate à pobreza e às desigualdades sociais	Pessoas em risco pobreza/exclusão social (variação face a 2008)	-200 mil	-92 mil <sup>(3)</sup>

(1) Dados provisórios, com base no IPCTN de 2012;

(2) Dados referentes a 2012;

(3) Rendimentos referentes a 2011.

Fonte: Programa Nacional de Reformas de Portugal, abril de 2014.

# DIMENSÕES ESTRATÉGICAS



---

A intervenção dos fundos europeus estruturais e de investimento subordinar-se-ão, no período de programação 2014-2020, a uma lógica de intervenção organizada em torno de domínios temáticos - Competitividade e Internacionalização; Inclusão Social e Emprego; Capital Humano; Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos - e duas dimensões de natureza transversal - Reforma da Administração Pública e Territorialização das Políticas:

**Competitividade e a Internacionalização** da economia - O desafio da alteração do perfil de especialização produtiva e do aumento da sua competitividade estará associado, neste novo ciclo, a apoios fundamentalmente direcionados ao investimento empresarial em atividades transacionáveis, à promoção da intensidade exportadora e presença em mercados internacionais, à produção e difusão de conhecimento científico e tecnológico e à formação empresarial. As empresas estão, na primeira linha dos destinatários do Portugal 2020.

**Fomento do Capital Humano** - A longo prazo, a competitividade depende essencialmente das pessoas, da qualidade da sua formação e da sua empregabilidade no mercado de trabalho de uma economia em mutação. Por isso, Portugal 2020 aposta decisivamente no aumento do Capital Humano.

O desemprego é a seqüela mais grave da crise para que fomos arrastados, por anos de adiamento das reformas fundamentais, que deveriam ter acompanhado a nossa migração para o novo regime monetário do euro. Por isso, se destaca um **domínio específico da Inclusão Social e o Emprego**.

---

**Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos** - promoção de um modelo de desenvolvimento sustentável que integre a eficiência na utilização de recursos, a proteção do ambiente e a prevenção de riscos e adaptação às alterações climáticas.

Por último estes quatro domínios temáticos deverão estar articulados e contribuir positivamente para dois domínios transversais: **a redução das assimetrias territoriais** tendo em consideração as suas potencialidades específicas e **a promoção de uma administração pública** mais eficaz e eficiente.

**Competitividade  
e  
Internacionalização**

**Capital Humano**

**Inclusão Social  
E  
Emprego**

**Sustentabilidade e  
Eficiência no Uso  
Dos Recursos**

**Assimetrias e  
Potencialidades  
Territoriais**

**Reforma da  
Administração  
Pública**

Exercício de programação será efetuado tendo em consideração um conjunto de **Objetivos Temáticos** pré-definidos na Regulamentação Comunitária (inovação face a anteriores ciclos de programação):

Objetivo Temático	Nome
OT1	Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação
OT2	Melhorar o acesso às tecnologias da informação e da comunicação, bem como a sua utilização e qualidade
OT3	Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas e dos sectores agrícola (para o FEADER), das pescas e da aquicultura (para o FEAMP)
OT4	Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os sectores
OT5	Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos
OT6	Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos
OT7	Promover transportes sustentáveis e eliminar os estrangulamentos nas principais redes de infraestruturas
OT8	Promover o emprego e apoiar a mobilidade laboral
OT9	Promover a inclusão social e combater a pobreza
OT10	Investir no ensino, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida
OT11	Reforçar a capacidade institucional e uma administração pública eficiente

A estruturação estratégica do PORTUGAL 2020 por domínios (temáticos e transversais) e por objetivos temáticos é a seguinte:

PORTUGAL2020: Estruturação Estratégica		
Domínios	Domínios Transversais	
	Abordagem Territorial	Reforma da Administração Pública
Domínios Temáticos	Competitividade e Internacionalização	<p><b>Objetivos Temáticos Centrais:</b></p> <p>OT 1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação</p> <p>OT 2 - Melhorar o acesso às tecnologias da informação e comunicação, bem como a sua utilização e qualidade</p> <p>OT 3 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas e dos setores agrícola, das pescas e da aquicultura</p> <p>OT 7 - Promover transportes sustentáveis e eliminar os estrangulamentos nas principais redes de infraestruturas</p> <p>OT 11 - Reforçar a capacidade institucional e uma administração pública eficiente</p> <p><b>Outros Objetivos Temáticos:</b></p> <p>OT 8 - Promover o emprego e apoiar a mobilidade laboral</p>
	Inclusão Social e Emprego	<p><b>Objetivos Temáticos Centrais:</b></p> <p>OT 8 - Promover o emprego e apoiar a mobilidade laboral</p> <p>OT 9 - Promover a inclusão social e combater a pobreza</p>
	Capital Humano	<p><b>Objetivo Temático Central:</b></p> <p>OT 10 - Investir no ensino, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida</p>
	Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	<p><b>Objetivos Temáticos Centrais:</b></p> <p>OT 4 - Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores</p> <p>OT 5 - Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos</p> <p>OT 6 - Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos</p>

# NOVO ENFOQUE

- 
- **Competição no acesso aos fundos, que não estão pré destinados, assim se promovendo a valorização do mérito relativo das operações e dos resultados que com elas se pretendem alcançar;**
  - **Programação e aplicação dos fundos centradas nos resultados a atingir com as intervenções cofinanciadas, o que implica a explicitação de uma cadeia lógica de intervenção pública, desde a alocação dos recursos públicos à produção das realizações e resultados mensuráveis;**
  - **Existência de um quadro de desempenho** - mecanismo obrigatório de análise do desempenho de todos os instrumentos de programação dos 28 Estados-Membros (EM) face a metas inicialmente pré-estabelecidas ao nível de indicadores financeiros, de realização, de resultados. O Cumprimento das metas irá determinar a alocação da reserva de desempenho, transferindo até 6% dos fundos dos Programas menos eficientes para outros mais eficientes;
  - **Prioridade à Competitividade e Internacionalização** - Concentração neste domínio de mais de 40% das verbas. Pretende-se que estes apoios contribuam para acelerar a mudança de perfil de especialização da atividade produtiva para o sector dos bens e serviços transacionáveis;
  - **Reforço substancial das dotações para a Eficiência Energética;**
-

- 
- Existência de um programa específico alocado à **Inclusão Social e Emprego** - Tendo em consideração que existem populações mais vulneráveis e que tendem a ter condições de adaptação mais reduzidas, por dificuldades físicas ou financeiras, associadas a situações de pobreza, exclusão social e envelhecimento;
  - Criação de uma **Instituição Financeira de Desenvolvimento (IFD)** - Com o objetivo de melhorar as condições de financiamento da economia através da a) Redução de custos e aumento de prazos de financiamento às empresas; b) Aumento da liquidez disponível na economia, numa perspectiva anticíclica e c) Criação de novos instrumentos de financiamento e de capitalização (completar);
  - Desenvolvimento de **uma nova cultura de parcerias** para os resultados, suportada no planeamento cuidado e em mecanismos robustos de governação, que assegurem uma assunção plena de responsabilidades contratuais, quer seja no âmbito de intervenções de cariz temático, quer seja de cariz territorial. (nomeadamente no âmbito dos Investimentos Territoriais Integrados (ITI), Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC) e Ações Integradas de Desenvolvimento Urbano Sustentável (AIDUS));
  - Compromisso para acelerar o processo de arranque e implementação do Portugal 2020 (através de um novo modelo de governação mais eficiente e eficaz) de modo a que no último trimestre de 2014 já possam ocorrer movimentos financeiros no âmbito do Portugal 2020.
-

# POLÍTICAS A PROSSEGUIR



- Estímulo à produção de bens e serviços transacionáveis;
- Incremento das exportações;
- Transferência de resultados do sistema científico para o tecido produtivo;
- Cumprimento da escolaridade obrigatória até aos 18 anos;
- Redução dos níveis de abandono escolar precoce;
- Integração das pessoas em risco de pobreza e combate à exclusão social;
- Promoção do desenvolvimento sustentável, numa óptica de eficiência no uso dos recursos;
- Reforço da coesão territorial, particularmente nas cidades e em zonas de baixa densidade;
- Racionalização, modernização e capacitação da Administração Pública.

# FUNDOS EUROPEUS ESTRUTURAIS E DE INVESTIMENTO

## FUNDOS ABRANGIDOS PELO ACORDO DE PARCERIA:

### Fundos da Política de Coesão:

- Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER)
- Fundo Social Europeu (FSE)
- Fundo de Coesão (FC)

### Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER)

### Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP)

# CATEGORIAS DE REGIÕES

## TRÊS CATEGORIAS DE REGIÕES

- Regiões menos desenvolvidas (PIB per capita < 75% média UE)

### NORTE, CENTRO, ALENTEJO e AÇORES

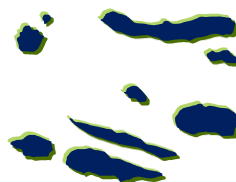
- Regiões em transição (PIB per capita entre 75% e 90%)

### ALGARVE

- Regiões mais desenvolvidas (PIB per capita > 90%)

### LISBOA e MADEIRA

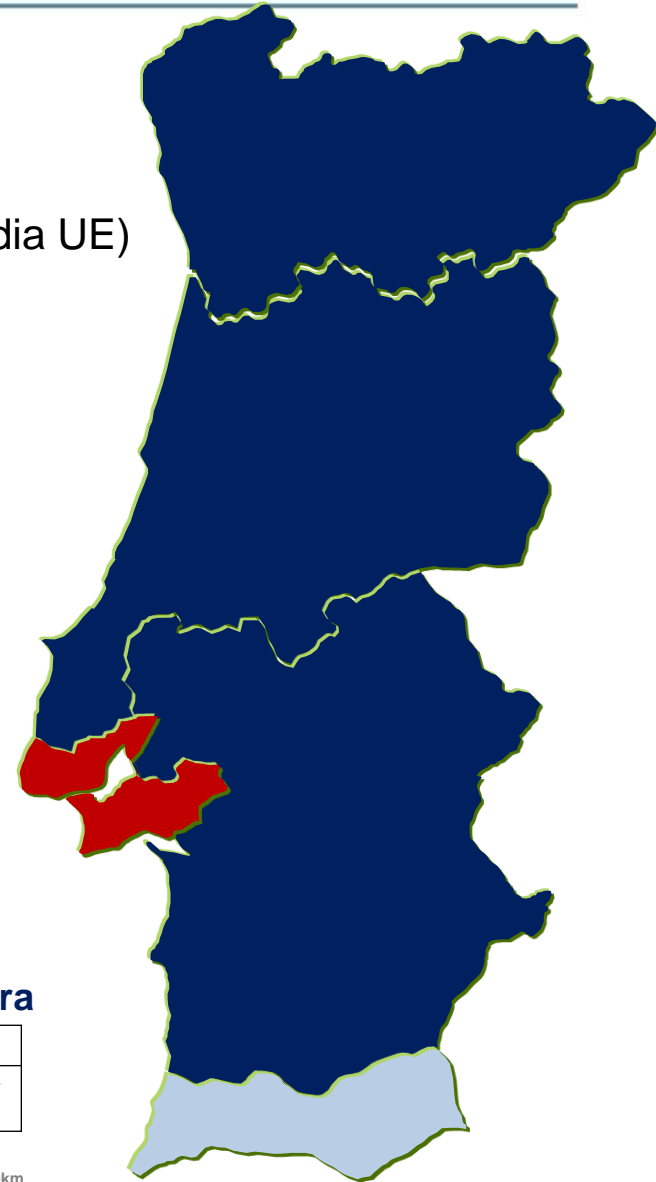
R. A. Açores



R. A. Madeira



0 50km



# PROGRAMAS OPERACIONAIS

---

## 4 Programas Operacionais Temáticos no Continente:

- Competitividade e Internacionalização
- Inclusão Social e Emprego
- Capital Humano
- Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos

## 5 Programas Operacionais Regionais no Continente:

- Norte
- Centro
- Lisboa
- Alentejo
- Algarve

## 2 Programas Regionais nas Regiões Autónomas

- Açores
- Madeira

## 3 Programas de Desenvolvimento Rural:

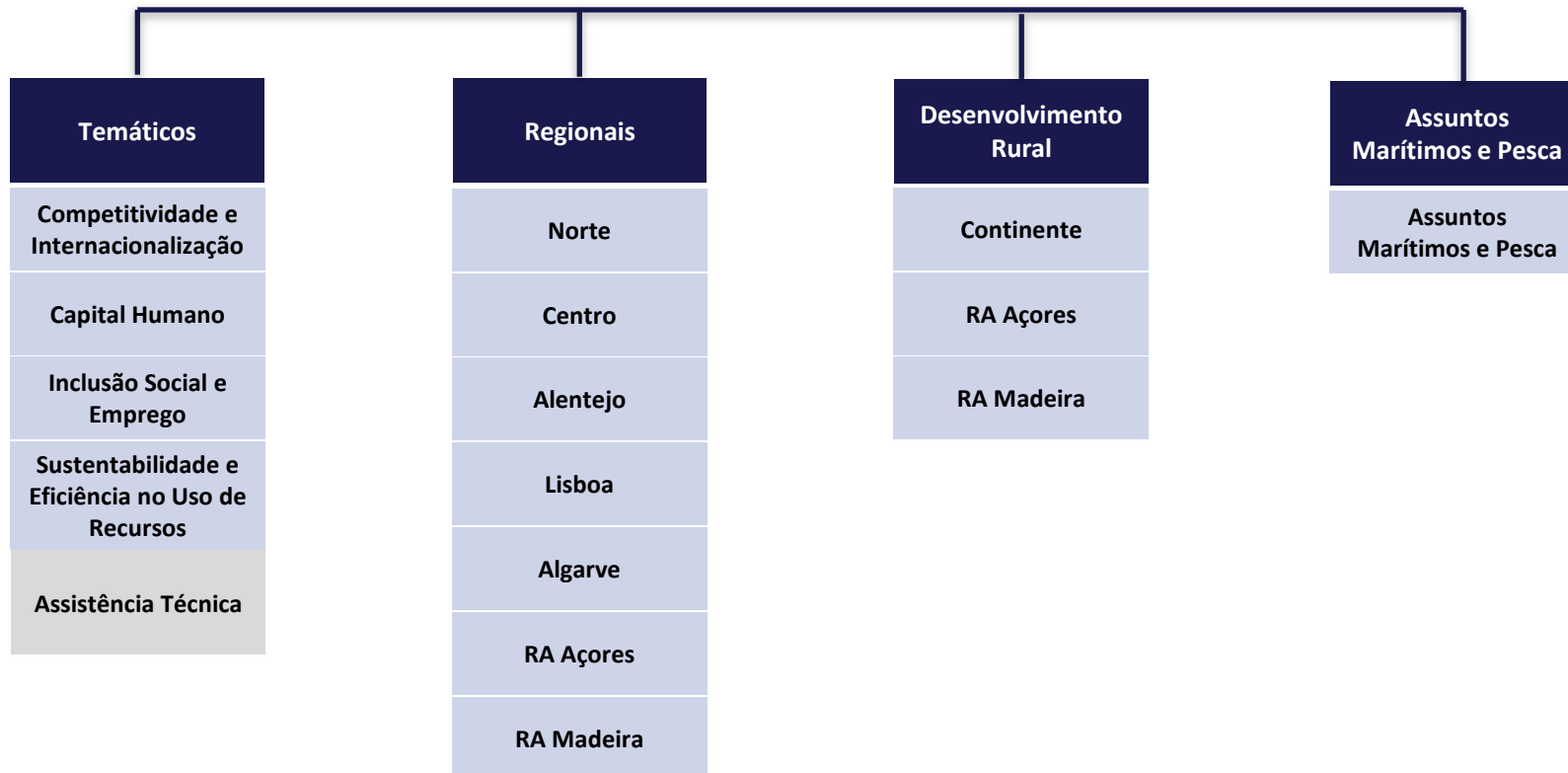
- 1 no Continente;
- 2 nas Regiões Autónomas

## 1 Programa para o Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP)

## 1 Programa Operacional de Assistência Técnica

---

## Programas

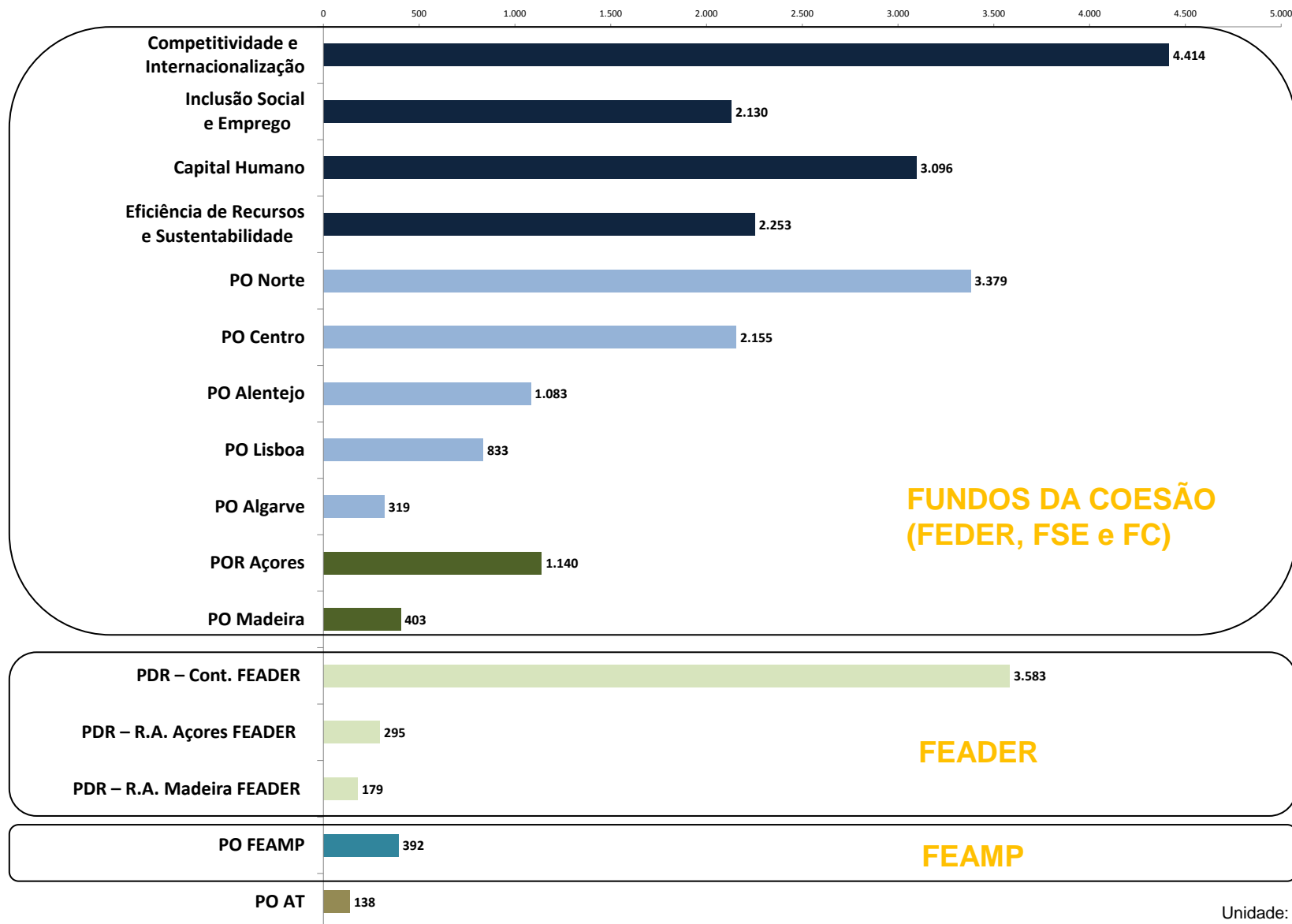




PORTUGAL 2020 - Abrangência Territorial dos Programas Operacionais		
Natureza	Programa Operacional	Território de Aplicação
Temáticos	Competitividade e Internacionalização	Regiões Norte, Centro e Alentejo (Fundo de Coesão - Portugal)
	Inclusão Social e Emprego	Regiões Norte, Centro e Alentejo (IEJ - Iniciativa Emprego Jovem - Portugal)
	Capital Humano	Regiões Norte, Centro e Alentejo
	Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	Portugal
Regionais	Norte	Região Norte
	Centro	Região Centro
	Alentejo	Região Alentejo
	Lisboa	Região Lisboa
	Algarve	Região Algarve
	Açores	Região Açores
	Madeira	Região Madeira
Desenvolvimento Rural	Continente	Continente
	Açores	Região Açores
	Madeira	Região Madeira
Ass. Mar. e Pesca	Assuntos Marítimos e Pesca	Portugal
AT	Assistência Técnica	Portugal

# **DOTAÇÕES DOS PROGRAMAS E DOS OBJETIVOS TEMÁTICOS**

# Programas Operacionais

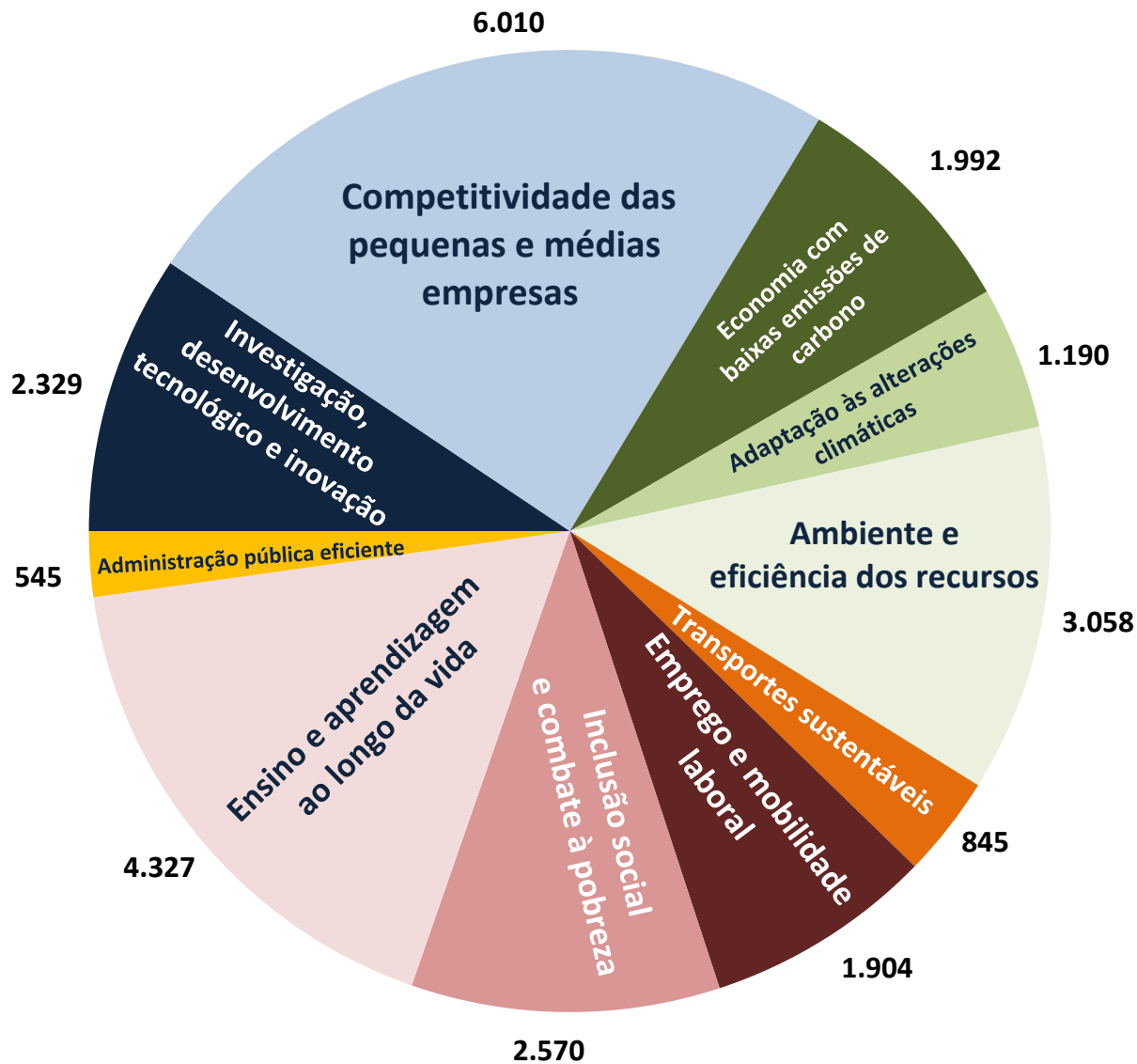


Unidade: M€

Nota: O valor do PO Inclusão Social e Emprego inclui a dotação específica da IEJ - Iniciativa Emprego Jovem (160,8 M€)

Os PO das Regiões Autónomas dos Açores e Madeira integram a dotação específica RUP - Regiões Ultraperiféricas no montante global de 115,7 M€

# Objetivos Temáticos



Unidade: M€

# Objetivos Temáticos e Prioridades de Investimento por Programa Operacional

**PORTUGAL 2020 – Dotações Fundos Europeus por Objetivo Temático (Milhões €)**

Objetivo Temático		Fundo Comunitário Mobilizado					TOTAL
		FEDER	FSE	F Coesão	FEADER	FEAMP	
1	Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação	2.329					2.329
2	Melhorar o acesso às tecnologias da informação e da comunicação, bem como a sua utilização e qualidade	295					295
3	Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas e dos sectores agrícola, das pescas e da aquicultura	4.510			1.286	214	6.010
4	Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores	833		757	391	11	1.992
5	Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos	32		401	757		1.190
6	Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos	791		1.045	1.115	107	3.058
7	Promover transportes sustentáveis e eliminar os estrangulamentos nas principais redes de infraestruturas	236		609			845
8	Promover o emprego e apoiar a mobilidade laboral	152	1.692		23	37	1.904
9	Promover a inclusão social e combater a pobreza	530	1.631		409		2.570
10	Investir no ensino, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida	481	3.846				4.327
11	Reforçar a capacidade institucional e uma administração pública eficiente		250				250
OT	Assistência Técnica	469	128	50	77	23	747
RUP	Dotação específica das regiões ultraperiféricas	116					116
<b>Total PORTUGAL 2020</b>		<b>10.773</b>	<b>7.547</b>	<b>2.862</b>	<b>4.058</b>	<b>392</b>	<b>25.632</b>

Nota: A estes valores acresce, ainda, a dotação específica da IEJ - Iniciativa Emprego Jovem (160,8 M€) e a dotação associada à CTE - Cooperação Territorial Europeia ( 129 M€)

## PORTUGAL 2020 - Objetivos Temáticos e Prioridades de Investimento por Programa Operacional

Objetivo Temático e Prioridade de Investimento	Programas Operacionais										
	Temáticos				Regionais Continente			Regionais RA		Desenvolvimento Rural	As Mar Pesca
	Comp e Inov	Inclus e Em-prego	Cap Hu-mano	Sust Efic Rec	Norte, Centro e Alentejo	Lisboa	Algarve	Açores	Madeira	Continente, Açores e Madeira	Portugal
<b>OT 1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação</b>											
1.1. Investigação e Inovação	✓				✓	✓	✓	✓	✓		
1.2. Investimento nas empresas	✓				✓	✓	✓	✓	✓		
<b>OT 2 - Melhorar o acesso às tecnologias da informação e da comunicação, bem como a sua utilização e qualidade</b>											
2.3. Aplicações de TIC	✓				✓		✓	✓	✓		
<b>OT 3 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas e dos sectores agrícola, das pescas e da aquicultura</b>											
3.1. Empreendedorismo	✓				✓	✓	✓	✓	✓		
3.2. Novos modelos empresariais	✓				✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
3.3. Capacidades avançadas	✓				✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
3.4. Crescimento e inovação								✓			
<b>OT 4 - Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores</b>											
4.1. Produção energias renováveis				✓				✓			
4.2. Efic energética empresas					✓	✓	✓	✓	✓		
4.3. Efic energética infr públicas				✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
4.4. Efic energética habitação				✓						✓	✓
4.5. Estratég baixo teor carbono				✓	✓	✓	✓	✓	✓		
<b>OT 5 - Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos</b>											
5.1. Adapt alterações climáticas				✓				✓		✓	
5.2. Riscos e catástrofes				✓				✓		✓	

Nota: A designação das Prioridades foi resumida; a sistematização das Prioridades FEADER e FEAMP não é idêntica à dos outros Fundos Europeus.

# PORTUGAL 2020 - Objetivos Temáticos e Prioridades de Investimento por Programa Operacional

Objetivo Temático e Prioridade de Investimento	Programas Operacionais										
	Temáticos				Regionais Continente			Regionais RA		Desenvolvimento Rural	As Mar Pesca
	Comp e Inov	Inclus e Em-prego	Cap Hu-mano	Sust Efic Rec	Norte, Centro e Alentejo	Lisboa	Algarve	Açores	Madeira	Continente, Açores e Madeira	Portugal
<b>OT 6 - Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos</b>											
6.1. Resíduos				✓				✓			
6.2. Água				✓				✓			
6.3. Património natural e cultural					✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
6.4. Biodiversidade				✓				✓			
6.5. Ambiente urbano				✓	✓	✓	✓	✓	✓		
<b>OT 7 - Promover transportes sustentáveis e eliminar os estrangulamentos nas principais redes de infraestruturas</b>											
7.1. Rede transeuropeia	✓										
7.2. Mobilidade regional								✓	✓		
7.3. Transportes ecológicos	✓							✓			
7.4. Sistemas ferroviários	✓										
<b>OT 8 - Promover o emprego e apoiar a mobilidade laboral</b>											
8.1. Acesso ao emprego		✓			✓	✓	✓	✓	✓		
8.2. Integração profissional		✓									
8.3. Criação de emprego					✓	✓	✓	✓	✓		
8.4. Igualdade de género		✓				✓	✓	✓			
8.5. Adaptabilidade	✓	✓			✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
8.7. Mercado de trabalho		✓						✓			
8.8. Viveiros de empresas					✓		✓				
8.9. Potencial Endógeno					✓		✓				

Nota: A designação das Prioridades foi resumida; a sistematização das Prioridades FEADER e FEAMP não é idêntica à dos outros Fundos Europeus.



## PORTUGAL 2020 - Objetivos Temáticos e Prioridades de Investimento por Programa Operacional

Objetivo Temático e Prioridade de Investimento	Programas Operacionais										
	Temáticos				Regionais Continente			Regionais RA		Desenvolvimento Rural	As Mar Pesca
	Comp e Inov	Inclus e Emprego	Cap Humano	Sust Efic Rec	Norte, Centro e Alentejo	Lisboa	Algarve	Açores	Madeira	Continente, Açores e Madeira	Portugal
<b>OT 9 - Promover a inclusão social e combater a pobreza</b>											
9.1. Inclusão ativa		✓			✓	✓	✓	✓	✓	✓	
9.3. Igualdade de oportunidades		✓					✓	✓	✓		
9.4. Acesso a serviços		✓					✓	✓	✓		
9.5. Empreendedorismo social		✓						✓	✓		
9.6./9.10. DLBC					✓	✓	✓				
9.7. Saúde e Infraestrut sociais					✓	✓	✓	✓			
9.8. Regeneração comun desfav					✓	✓	✓		✓		
9.9. Empresas sociais								✓			
<b>OT 10 - Investir no ensino, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida</b>											
10.1. Abandono escolar			✓		✓	✓	✓	✓	✓		
10.2. Ensino superior			✓		✓	✓		✓	✓		
10.3. Aprendizagem longo da vida			✓			✓	✓	✓	✓		
10.4. Orient mercado trabalho			✓		✓	✓	✓	✓	✓		
10.5. Infr educação e formação					✓	✓	✓	✓	✓		
<b>OT 11 - Reforçar a capacidade institucional e uma administração pública eficiente</b>											
11.1. Capacidade institucional	✓				✓		✓	✓	✓		
11.2. Educação e formação					✓	✓	✓	✓	✓		

Nota: A designação das Prioridades foi resumida; a sistematização das Prioridades FEADER e FEAMP não é idêntica à dos outros Fundos Europeus.

# Prazos e Datas de Submissão

Ano	2014												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Meses													
Prazo limite submissão Acordos de Parceria (AP)				22-Abr									
Prazo limite submissão dos Programas Operacionais							22-Jul						
Submissão AP Português	04-Fev	(4º a ser submetido)											
Submissão PO's Portugal			31-Mar (menos de 2 meses após submissão do AP)										